

TRADUÇÃO DOS PRINCIPAIS DE PEÇAS BUFORN Patent No. 57955 (1914)

(Texto extraído páginas 12, 13 e 14)

Através da utilização de um campo magnético, que consiste em duas séries de electromagnetos N e S, uma resistência e uma circunferência de contactos isolados uns dos outros ...

...

Note que apenas os contatos localizados no semicírculo do Norte estão em comunicação com metade dos lados finais de cada resistor, e os contatos no semicírculo do Sul não estão em comunicação com o resistor, mas, respectivamente, com os contatos no semicírculo comunicadas com metade os lados de extremidade de cada resistência, e na medida em que a corrente se move sobre o campo magnético e os rendimentos do que os lados de entrada e de saída da resistência, e como este campo é composto por duas séries de electromagnetos e N

S, portanto, e como resultado da operação do dispositivo quando os electromagnetos N estão cheios de corrente, os electromagnetos S estão vazios, e como a corrente que flui através deles é a redução ou o aumento de intensidade de acordo com ele passa por mais ou menos voltas de a resistência, e, por conseguinte, na variação contínua; desde que fizemos uma variação contínua e organizada temos conseguido uma mudança constante na corrente que atravessa o campo magnético formado pela eletroímãs N e S e cuja corrente, depois de completar sua tarefa nas diferentes eletroímãs, retorna à fonte de onde foi ocupado.

...

Nós já conseguimos produzir a mudança contínua e organizada da intensidade da corrente que atravessa o campo magnético.

....

A maneira de coletar esta corrente é tão fácil que parece quase dispensado para explicá-lo, porque nós só vai ter que interposta entre cada par de eletroímãs N e S, que chamamos de indutores, outro eletroímã, que chamamos induzido, devidamente colocados de modo que quer ambos os lados opostos do seu núcleo será em cavidades nos indutores correspondentes e em contacto com os seus respectivos núcleos, ou seja, estar perto do induzido e indutor e em contacto pelos seus pólos, mas em qualquer caso, tem de ser qualquer comunicação entre o fio e o fio induzida indutor.

....

Se você quiser ainda maior produção você pode colocar os indutores e aquele induzido após a outra formando uma única série no próximo maneira: você colocar primeiro um eletroímã

N, por exemplo, ao lado um outro electroiman S, e entre os seus pólos e correctamente colocado lhe colocar o induzido correspondente, com isso, irá ter-se formado um grupo de baterias tal como explicado antes, mas agora (em vez de formar tantos grupos idênticos ao primeiro um como número de bobinas induzidas necessários) você pode colocar, após a última eletroímã S, outro induzido e, após esta última induzida você pode colocar um indutor

N, seguindo este indutor por outro induzido, e em seguida por outra S, e assim por diante até se terem colocado todos os indutores que formam o conjunto de electroíman N e S.

Com isso, vamos ter conseguido usando os dois pólos de todos os indutores, exceto o primeiro eo último dos quais vamos ter usado apenas um pólo e, portanto, vamos ter tantos indutores como um menos induzida, isto é, se "m" é, por exemplo, o número de indutores, em seguida, o número de induzida será $m - 1$, que determinam um aumento considerável na produção da corrente induzida com o mesmo dispêndio de força.

...

Outra vantagem é que o núcleo em torno dos electromagnetos induzidas podemos colocar um outro tamanho electroíman induzida pequena com igual ou maior do que o comprimento do núcleo grande uma induzida. Nestes segundo grupo de induzida uma corrente eléctrica vai ser produzida, como no primeiro grupo de induzido, e esta corrente produzida será suficiente para o consumo na excitação contínuo da máquina, estar completamente livre de todas as outras corrente produzida pelo primeiro eletroímãs induzidas, a fim de usá-lo em todos os fins desejados.

